Ata nº 036/2026

Ata da trigésima quarta sessão, em Caráter ordinário, do segundo período Legislativo, da nona Legislatura da Câmara Municipal de Tiradentes do Sul, às 19horas do dia 26 do mês de outubro do ano de 2026. **PEQUENO EXPEDIENTE**: Sob a presidência do vereador Marcon Marcelo Pilger, verificou-se a presença dos vereadores: Renato Andre Both, Andre Luis Lopes, Cibeli Regina Heisler, Matheus Olimpio Mezetti, Renato de Almeida, Roque Luft, Marcia Muller Pedrolo e Erno Ellwanger. **ORDEM DO DIA:** Entrou nesta casa o Projeto de Lei 036/2026, que Estima a Receita e fixa a despesa do Município de Tiradentes do Sul para o exercício Financeiro de 2027, projeto fica em estudos nas comissões. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** O Vereador **Matheus Olimpio Mezetti** saudou os presentes. Comentou sobre as eleições presidenciais realizadas no domingo, parabenizando o Presidente Lula pela vitória e pela conquista de seu quarto mandato. Na condição de vereador e líder da bancada do Partido dos Trabalhadores (PT), destacou a importância do resultado, considerando a eleição uma das mais disputadas da história do país. Relatou que, durante o fim de semana, ocorreram alguns imprevistos relacionados ao processo eleitoral, mencionando que a campanha de Bolsonaro solicitou a prorrogação da votação até as 19 horas, em razão de eventos climáticos, enquanto a campanha de Lula também solicitou a ampliação do horário devido às dificuldades de transporte enfrentadas por alguns eleitores. Diante dessas situações, o horário de votação foi prorrogado até as 19 horas. Mencionou que, acompanhando os noticiários, observou que diversos partidos e candidatos reconheceram o resultado das eleições, lamentando que Flávio Bolsonaro e o Partido Liberal (PL) não tenham reconhecido a derrota. Destacou que os ministros Kassio Nunes Marques e André Mendonça, ambos indicados pelo ex-presidente Bolsonaro, reconheceram a vitória de Lula. Acrescentou que, entre as 17 e as 19 horas, foram registrados aproximadamente 35 mil votos, enquanto a diferença final entre os candidatos foi de cerca de 4 milhões e 400 mil votos. Disse que ficou triste com a postura adotada pelo grupo adversário diante do resultado, ressaltando que o PT, após reconhecer o resultado do primeiro turno e admitir que havia realizado uma das piores campanhas de sua história, reorganizou-se e realizou, no segundo turno, uma campanha que considerou muito positiva. Citou o evento realizado no sábado, na Avenida Paulista, que reuniu mais de um milhão de pessoas, destacando também o crescimento do partido nas redes sociais, onde inicialmente apresentava desvantagem, mas conseguiu superar o adversário ao longo da campanha. Ressaltou que, quando o PT perdeu no primeiro turno, reconheceu o resultado e seguiu trabalhando para a disputa seguinte, diferentemente do outro grupo, que, acreditava na vitória antecipada e teve dificuldades em aceitar a derrota. Declarou que não gosta de provocações, pois possui amigos com diferentes posicionamentos políticos e respeita todas as ideologias, mas considerou importante manifestar-se diante dos ataques que acompanhou nas redes sociais, nos quais afirmavam que o PT estava morto e que seu sepultamento aconteceria às 20 horas do domingo. Afirmou que o PT está mais vivo do que nunca, destacando a vitória em uma das eleições mais disputadas do país. Ressaltou que a Federação Brasil da Esperança elegeu 88 deputados federais, alcançando a segunda maior bancada da Câmara dos Deputados, ficando atrás apenas de outra legenda, além de ter sido a segunda federação mais votada do Brasil. Agradeceu a atenção de todos. O Vereador **Roque Luft** saudou os presentes. Comentou sobre o curso do qual participou em Porto Alegre, juntamente com o colega Renato de Almeida, que se referia a Reforma Tributária nos Pequenos Municípios: Impactos, Desafios e Estratégias para a Nova Realidade Fiscal, destacando que foi um dos cursos mais valiosos de que participou até o momento. Relatou que, durante a capacitação, tomou conhecimento dos impactos que a Reforma Tributária poderá ocasionar, especialmente nos pequenos municípios, ressaltando que municípios com até dez mil habitantes poderão sofrer impactos financeiros entre R$ 7 e 8 milhões. Falou que esse cenário um

importante alerta para a Administração Municipal, mencionando que conversou com o prefeito sobre o assunto e que acredita que, por ser um gestor experiente e conhecedor da realidade municipal, estará preparado para enfrentar esses desafios. Destacou que alguns dos impactos da reforma foram apresentados, que trata dos impactos e dos períodos de transição da Reforma Tributária, especialmente quanto à implementação gradual da tributação sobre o consumo, à substituição de tributos como ICMS e ISS pelos novos impostos e à criação de impostos seletivos. Disse que, a partir de 2032, o ICMS deixará de existir, sendo substituído pelo IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), e que as mudanças também terão reflexos sobre os proprietários de bens e os prestadores de serviços. Comentou que, há algum tempo, discutia-se a possibilidade de extinção dos municípios com até cinco mil habitantes e afirmou que as mudanças na distribuição dos recursos poderão provocar esse cenário. Disse que não considera adequado que municípios com até dez mil habitantes recebam valores semelhantes, independentemente das diferenças populacionais, e que municípios com aproximadamente dois mil habitantes poderão enfrentar dificuldades para manter sua estrutura administrativa. Destacou a importância de os vereadores estarem atentos e alertarem sobre essas mudanças, uma vez que os impactos também poderão atingir o orçamento da Câmara Municipal, que atualmente possui uma determinada previsão orçamentária e precisará considerar a nova realidade fiscal. Falou sobre os programas habitacionais e os investimentos realizados pelo Município. Disse que não é contrário à implantação desses programas, porém considera necessário avaliar o alcance dos benefícios e a quantidade de famílias efetivamente contempladas. Citou o projeto de construção de moradias, que prevê um investimento superior a dois milhões de reais, mas que beneficiará apenas uma parcela das famílias interessadas. Destacou que, além dos recursos disponibilizados pelo Governo, o Município também precisará investir mais de meio milhão de reais, enquanto existem aproximadamente 50 famílias inscritas para apenas 15 vagas. Ressaltou que a seleção das famílias não é uma escolha direta do prefeito, pois deverá obedecer aos critérios estabelecidos, mas que as famílias não contempladas poderão ficar insatisfeitas com a Administração Municipal. Defendeu que os recursos destinados ao programa habitacional, somados à contrapartida do Município, poderiam ser utilizados em uma iniciativa que possibilitasse atender um número maior de famílias. Comentou sobre o investimento de aproximadamente R$ 120 mil em uma propriedade para a construção de um chiqueirão, destacando que esse tipo de investimento pode gerar retorno econômico ao Município, inclusive por meio da arrecadação relacionada à atividade de suínos. Disse que, com recursos semelhantes, seria possível contemplar aproximadamente 25 propriedades, cujos investimentos poderiam gerar resultados e retorno financeiro para o Município. Por fim, ressaltou a importância de avaliar os investimentos públicos não apenas pelos benefícios imediatos, mas também pelo potencial de retorno econômico e de desenvolvimento municipal. Agradeceu a atenção de todos. A Vereadora **Cibeli Regina Heisler** saudou os presentes. Parabenizou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Comentou que em uma democracia, existem diferentes opiniões, partidos e maneiras de enxergar a política, mas acredita que o respeito deve estar sempre acima das diferenças e que as pessoas podem pensar de maneira diferente, mas precisam manter o diálogo e trabalhar pelo bem da população. Desejou que continue conduzindo o país com responsabilidade, compromisso e atenção às necessidades do povo brasileiro, especialmente das famílias que mais precisam de oportunidades, saúde, educação e melhores condições de vida. Disse que como vereadora, entende que o compromisso maior é com as pessoas, independentemente de posições políticas, o que realmente importa é que as decisões tomadas tragam benefícios à população, fortaleçam os municípios e contribuam para um futuro melhor para todos e que não é necessário desmerecer ninguém para expressar reconhecimento. Agradeceu a atenção de todos. Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou a presente sessão, convocando os vereadores para a próxima sessão a realizar-se dia 03 de novembro de 2026, no

mesmo local e horário. Para constar lavrou-se a presente ata, que vai assinada por mim Secretário e pelo senhor Presidente.

Roque Luft
Secretário

Marcon Marcelo Pilger
Presidente